



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

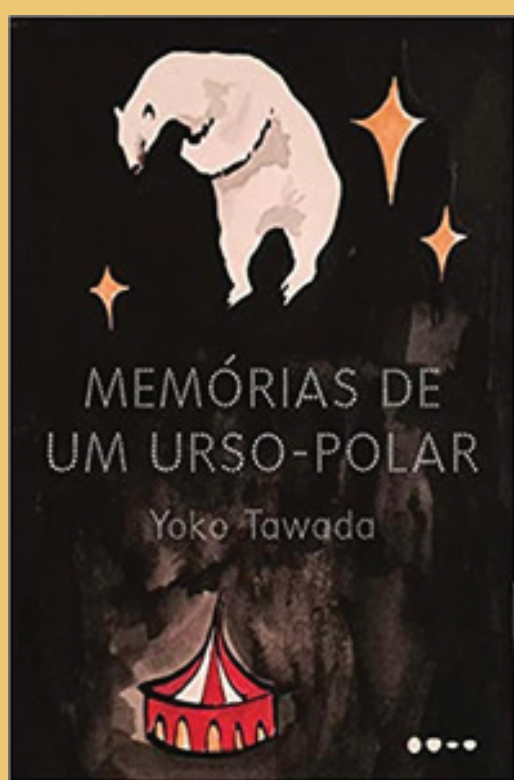


Yoko Tawada

**Autora japonesa na literatura alemã.
A literatura exofônica e sem morada fixa.
Tendências das novas literaturas do mundo.**



Ana Carolina Cezimbra ORIENTADOR: Gerson Neumman



Objetivo

Esse projeto de pesquisa tem como um de seus objetivos trazer a literatura da escritora japonesa (residente na Alemanha) para o Brasil, e com isso a discussão sobre o que ela acrescenta como desafio para os estudos de tradução.

Metodologia

Para isso foram e estão sendo coletados materiais sobre a autora, importantes para os estudantes da graduação e da pós-graduação vinculados ao projeto e que os utilizam para analisar as obras da escritora a partir de um viés da Literatura Comparada, e analisando a obra a partir de uma perspectiva exofônica. Além da pesquisa da obra e sobre a obra da autora busca-se um diálogo com os teóricos com os quais Yoko Tawada trava contato: Jacques Derrida, Homi Bhabha, Franz Kafka, Paul Celan, Walter Benjamin, Ottmar Ette, entre outros.

Desenvolvimento

O projeto de pesquisa consiste na coleta, análise e associação de dados e obras da autora e sobre a Autora com outros escritores, filósofos e estudiosos dos quais a leitura é realizada. Desta forma produzindo cada vez mais estudos acadêmicos baseados na autora e seus assuntos relacionados.



Exofonia

Trata-se do fenômeno quando a literatura não se adequa plenamente à literatura nacional, portanto transnacional, onde se escreve em uma língua que não é a língua materna do autor adquirida na fase adulta. Segundo a escritora americana Chantal Wright, nas obras de Tawada isso se vê em sua estética de superfície a partir de frases curtas e despretensiosas, com muito lirismo e diversos elementos metalinguísticos. Tais características são identificadas por exemplo nos olhos infantis do urso Knut, no estranhamento cultural dos talismãs que se usam como brincos no mundo ocidental, e em diversos outros jogos de linguagem que a autora faz.



Yoko traz para as suas obras referências históricas, cinematográficas, musicais e culinárias. Em meio a tantos aspectos culturais diferentes fica clara a presença, não apenas de suas raízes japonesas, quanto de seus estudos russos antes da vida na Alemanha. A questão da sexualidade fica presente na obra *Das Nackte Auge*, onde aborda também a questão feminista no que tange uma questão identitária como atividade pessoal e atitude política. Ainda na mesma obra, vemos a linha tênue em que se apresenta o real e o ficcional na obra de Tawada, abordando mundos capitalistas e socialistas como núcleo do intraduzível.

Yoko Tawada nasceu em Tóquio filha de um dono de livraria. Formou-se em Literatura Russa e foi estudar a nova Literatura Alemã na Universidade de Hamburgo em 1982, e logo adquiriu seu Doutorado em Zurique com o texto "Spielzeug und Sprachmagie in der Europäischen Literatur". Atualmente mora em Berlim, e escreve tanto em japonês quanto em alemão. Já ganhou o prêmio Chamisso, para escritores de alemão exofônico, a medalha Goethe, o prêmio Akutagawa, um dos mais distintos entre escritores da língua japonesa, dentre outras distinções. Em 2019 um de seus mais importantes livros foi o primeiro a ser traduzido para o português brasileiro: *Memórias de um Urso Polar*.

